

BCI E BIOFUND LANÇAM PRIMEIRO CARTÃO BIODEGRADÁVEL NO PAÍS

MAPUTO – O Auditório do Banco Comercial e de Investimentos (BCI) em Maputo, acolheu na passada sexta-feira, a cerimónia de assinatura do Protocolo de Parceria e Cooperação entre o BCI e o Biofund, formalizando assim, o lançamento oficial do primeiro Cartão de Débito Bio, em Moçambique, evento acompanhado pela abertura de uma exposição sobre a "Biodiversidade Daqui".



Produzido com material biodegradável, o inovador cartão bio é, com efeito, o primeiro meio de pagamento de afinidade VISA do BCI, com todas as funcionalidades de um cartão de débito: conjugado com a conta a ordem do utente no BCI, o mesmo permite-lhe efectuar um conjunto de operações bancárias, com toda a comodidade e segurança, em qualquer Terminal de

pagamento automático (POS).

Para além da componente bancária, o cartão está associado ao Programa de Responsabilidade Social do Banco. Por cada utilização do Cartão Bio em POS, o BCI canaliza uma percentagem do montante transaccionado para o BIOFUND, sem qualquer custo para o utilizador.

O presidente da Comissão Executiva

do BCI referiu na ocasião que com o protocolo firmado "deixamos transparecer um dos grandes propósitos do BCI: sinalizar o compromisso de continuar a apoiar o desenvolvimento económico, social e ambiental de Moçambique, ao lado de uma instituição de referência como é o Biofund com o qual temos agora o privilégio de trabalhar na concretização de projectos capazes de responder eficazmente aos desafios que Moçambique tem pela frente na área da Biodiversidade".

Já o presidente do Conselho de Administração da BIOFUND, Abdul Magid Osman, salientou que "ao fazermos esta iniciativa nós resolvemos duas preocupações fundamentais do BIOFUND: uma é dar visibilidade ao trabalho que nós desenvolvemos. A outra é que temos a consciência que este trabalho só terá sucesso se conseguirmos mobilizar toda a sociedade civil e em particular o sector privado. Caso contrário o nosso trabalho ficará incompleto", disse.

"Isto é com a consciência de que se nós não fizermos essa luta em conjunto não vamos ser capazes de conservar a nossa rica biodiversidade", disse Magid a terminar.